

1. UNESP

Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiares culturais. Os egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:

- a. se opunham ao politeísmo dominante na época;
- b. os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadeavam o dilúvio;
- c. depois da morte, a alma podia voltar ao corpo mumificado;
- d. havia necessidade de construção de túmulos em forma de pirâmides, erigidos para a eternidade;
- e. somente haveria possibilidade de salvação para os camponeses.

2. CEFET-PR 2005

A arquitetura dos templos do Antigo Egito apresentava entre suas características:

- a. a utilização de tijolos de argila queimada na construção de colunas e paredes;
- b. o seu reduzido tamanho, por serem apenas moradia da divindade;
- c. a inexistência de telhados, uma vez que quase não ocorriam chuvas durante todo o ano;
- d. a ausência de esculturas, uma vez que os preceitos religiosos de então não permitiam a representação da figura humana;
- e. a excessiva grandeza em suas dimensões e solidez na construção, com emprego intensivo de pedra como matéria-prima.

3. UFSM 2011



Pintura mural no túmulo de Sennedjem, em Tebas (1306 - 1290 a.C.) In: ARRUDA e PILETTI. Toda a História. São Paulo: Ática, 2008. p.21

A ilustração sintetiza a sociedade egípcia. A partir das informações que ela contém, é possível afirmar:

- I - Na base da sociedade, encontrava-se o rio Nilo, cujas águas podiam ser aproveitadas para o cultivo sem necessidade de técnicas específicas nem aprimoramento de organização social.
- II. O ecossistema do Nilo tinha como um dos elementos o sol, o qual está representado na figura de um deus, com disco solar sobre a cabeça, transmitindo a ideia de que ele ilumina e aquece o rio, a terra e os homens.
- III. As árvores frutíferas e as cenas de plantio e colheita ocupam o centro da pintura, indicando a importância tanto das águas do rio quanto da luz da divindade solar para o ecossistema.
- IV - A pintura é uma representação alegórica e não realista, não indicando informação sobre a estrutura política e administrativa (o

faraó e seus funcionários), por isso não serve como fonte para o estudo da história e sociedade egípcias.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas I e II.
- b. apenas II e III.
- c. apenas III.
- d. apenas III e IV.
- e. apenas IV.

4. UFG 2008

Observe a imagem:



Osíris. Disponível em. Acesso em 21.set.2007.

A pintura egípcia pode ser caracterizada como uma arte que

- a. definiu os valores passageiros e transitórios como forma de representação privilegiada.
- b. concebeu as imagens como modelo de conduta, utilizando-as em rituais profanos.
- c. adornou os palácios como forma de representação pública do poder político.
- d. valorizou a originalidade na criação artística como possibilidade de experimentação de novos estilos.
- e. elegeu os valores eternos, presentes nos monumentos funerários, como objeto de representação.

5. UFC

Aos egípcios devemos uma herança rica em cultura, ciência e religiosidade: eram habilidosos cirurgiões e sabiam relacionar as doenças com as causas naturais; criaram as operações aritméticas e inventaram o sistema decimal e o ábaco. Sobre os egípcios, é correto afirmar também que:

- a. foram conhecidos pelas construções de navios, que os levaram a conquistar as rotas comerciais para o Ocidente, devido a sua posição geográfica, perto do mar Mediterrâneo.

- b. deixaram, além dos hieróglifos, outros dois sistemas de escrita: o hierático, empregado para fins práticos, e o demótico, uma forma simplificada e popular do hierático.
- c. praticaram o sacrifício humano como forma de obter chuvas e boas colheitas, haja vista o território onde se desenvolveram ser desértico.
- d. fizeram o uso da escrita cuneiforme, que inicialmente foi utilizada para designar objetos concretos e depois ganhou maior complexidade.
- e. usaram as pirâmides para fins práticos, como, por exemplo, a observação astronômica.

6. UCS 2001

Em 2001, a cidade de São Paulo foi palco da exposição pioneira "A Arte no Egito no Tempo dos Faraós". Pela primeira vez foram expostas no Brasil 56 peças da milenar civilização do Egito Antigo, trazidas diretamente do acervo do Museu do Louvre, de Paris. Assim, os brasileiros tiveram oportunidade de visualizar um panorama de 3.000 anos de arte de uma das primeiras civilizações da história.

Considere as seguintes afirmativas sobre o Egito Antigo, sua história e sua religião.

- I. Inserido no contexto do Modo de Produção Asiático, o Egito antigo conviveu com as outras civilizações localizadas nas proximidades do Mediterrâneo Oriental consideradas as primeiras da história, como as que se desenvolveram na Mesopotâmia e na Palestina, além de fenícios e persas.
- II. A religião egípcia, como todas as outras religiões antigas, caracteriza-se pelo monoteísmo, apresentando Deus como um ser com os vícios e virtudes dos homens, porém muito mais sábio e com a magia que o torna muito mais poderoso.
- III. O estudo da história egípcia nos tempos modernos começou com a descoberta da pedra de Rosetta e a interpretação dos hieróglifos pelo historiador francês Jean François Champollion (1790-1832), que em 1826 pediu ao rei Carlos X, da França, para começar uma coleção de antiguidades egípcias no Louvre, que hoje conta com mais de 60 mil itens.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que

- a. apenas I está correta.
- b. apenas II está correta.
- c. apenas III está correta.
- d. I e III estão corretas.
- e. I, II e III estão corretas.

7. UFSCAR 2009

É correto afirmar que a imagem representa:



- a. uma cena do cotidiano dos babilônios, na pesagem de mercadorias comercializadas com o povo egípcio.
- b. acontecimentos do sonho de Moisés, de libertação do povo hebreu, quando era prisioneiro do faraó egípcio.

- c. o início do mundo para os antigos egípcios, quando Nut, deusa do céu e das estrelas, anuncia sua vitória diante de Chu, deus do Ar.
- d. o livro dos mortos dos egípcios, com Osíris à direita e Anúbis ao centro, pesando o coração de um morto para avaliar sua vida.
- e. é uma pintura feita na parede de uma pirâmide, para louvar a vida no além-túmulo.

8. FURG

O Antigo Egito é conhecido pela grandeza de sua arte e arquitetura representadas pelas pirâmides. Sua religião é estudada por historiadores, arqueólogos, antropólogos, místicos entre muitos outros. Sobre a religião egípcia podemos afirmar:

- a. O rei era definido como o centro de todas as coisas, no Egito; somente, durante o reinado de Amenófis IV, a nação viveu sob o politeísmo.
- b. O rei se definia literalmente como o centro de todas as coisas, inclusive, dos países estrangeiros; somente, durante o reinado de Amenófis III, o Egito viveu sob o monoteísmo.
- c. O rei se definia literalmente como o centro de todas as coisas, inclusive, dos países estrangeiros; somente, durante o reinado de Amenófis IV, o Egito viveu sob o monoteísmo.
- d. O rei se posicionava como centro do mundo natural, inclusive dos países estrangeiros, mas, durante o reinado de Amenófis IV, o Egito laicizou-se o Estado.
- e. O rei se definia literalmente apenas como dirigente de todas as coisas, inclusive dos países estrangeiros, devidamente escolhido por seus súditos, somente, durante o reinado de Amenófis IV, o Egito viveu sob o politeísmo.

9. UFMS

Sobre a arte egípcia, é incorreto afirmar:

- a. As grandes manifestações da arquitetura egípcia foram os magníficos templos religiosos, as pirâmides, os hipogeus e as mastabas.
- b. Na pintura, as figuras eram representadas com os olhos e os ombros em perfil, embora com restante do corpo de frente.
- c. A escultura egípcia obedecia a uma orientação predominantemente religiosa. Eram numerosas as estátuas esculpidas com a finalidade de ficar dentro de túmulos. A escultura egípcia atingiu seu desenvolvimento máximo com os sarcófagos, esculpidos em pedra ou madeira.
- d. A cultura egípcia foi profundamente marcada pela religião e pela supremacia política do faraó. Esses dois elementos exerceram grande influência nas artes (arquitetura, escultura, pintura, literatura) e na atividade científica.
- e. A gradação, a mistura de tonalidades, o claro-escuro não eram utilizados.

10. UP-PR

“...Quéops forçou todos os egípcios a trabalhar para ele... Grupos de cem mil homens trabalhavam continuamente, cada grupo durante três meses. Foram necessários dez anos de opressão do povo para a construção da estrada por onde os blocos de pedras eram arrastados... Nas obras da própria pirâmide foram consumidos vinte anos...”.

(Heródoto. História. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988, p. 128)

Sobre a organização econômica e social no Egito Antigo, assinale a alternativa Incorreta:

- a. O Egito faraônico, salvo nos períodos de anarquia e divisão, era um reino centralizado, no qual o Estado exercia estreito controle sobre a economia do país.

b. Os camponeses organizados em comunidades aldeias recebiam terras para o cultivo, pagando em tributos e em trabalho. Os excedentes recolhidos eram depositados em armazéns pertencentes ao Estado. A distribuição não era igualitária. A fatia maior cabia aos altos funcionários, sacerdotes, escribas, militares, artesãos qualificados e outros. Por último, era distribuída a ração para os trabalhadores braçais.

c. Graças às guerras de conquistas, predominou o trabalho escravo, especialmente na construção das grandes obras públicas como templos e pirâmides.

d. A mulher egípcia tinha personalidade jurídica. Agia sob sua própria responsabilidade, sem consentimento de um terceiro e, assim, ela podia livremente fazer um acordo com um interlocutor, fosse homem ou mulher. Quando ocorria um delito, a mulher era perseguida judicialmente pela autoridade pública, sem o intermédio de qualquer tutela.

e. Na maioria dos textos, a vida cotidiana do camponês era difícil. Trabalho árduo e incessante, necessidades, miséria, fome e pesados impostos. Sofria muito e vivia pouco.

GABARITO: 1) c, 2) e, 3) b, 4) e, 5) b, 6) d, 7) d, 8) c, 9) b, 10) c,

